



ID: 83802091

04-12-2019

UC quer melhorar a inclusão de estudantes com deficiência

Equidade Melhorar os acessos físicos aos edifícios e disponibilizar ferramentas de acesso digital a informação fazem parte do pacote de medidas do programa “UC For All”, ontem apresentado

Andrea Trindade

A Universidade de Coimbra (UC) tem identificados 98 estudantes com necessidades educativas especiais, enquadrando neste número todo o conjunto de situações que possam dificultar a participação e aprendizagem efectiva do aluno, de deficiência física a mental. Aumentar a sua inclusão, promovendo a igualdade e a cidadania, através de um conjunto de medidas integradas, é o objectivo do programa “UC For All”, apresentado ontem, precisamente o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Acessibilidades físicas, acessibilidades digitais, promoção do sucesso académico e prevenção do abandono e empregabilidade são os quatro eixos do programa apresentado pela vice-reitora da UC para os Assuntos Académicos e Serviços de Acção Social, Cristina Albuquerque. A catedrática sublinhou a importância de fazer «o levantamento das necessidades e expectativas» destes alunos para melhor responder a «dificuldades concretas» e de, no âmbito do Observatório do percurso académico dos estudantes, criar um gabinete específico para estudantes com necessidades especiais.



FOTOS: FIGUEIREDO

Amílcar Falcão diz que o programa é para desenvolver ao longo dos próximos quatro anos

A Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra será «interlocutor privilegiado» no levantamento das necessidades dos estudantes. Ontem, Daniel Azenha, presidente da Direcção-Geral, lembrou que não só é difícil um jovem com necessidades especiais chegar ao ensino superior como tam-

bém depois ser estudante universitário. «A UC que já foi pioneira a avançar para a redução carbónica, que assuma também a liderança na criação das melhores condições de acesso de pessoas com necessidades especiais», declarou.

Cristina Albuquerque falou do trabalho que há a fazer para

melhorar o acesso físico aos edifícios, nomeadamente no Pólo I, e o acesso a informação e compreensão dessa mesma informação por parte dos alunos com deficiência. Os guias digitais, importantes para estes estudantes se posicionarem e interagirem com os espaços da UC, sobretudo no início da vida académica, a interoperabilidade digital dos sites da UC, a Biblioteca Geral Inclusiva e o Banco de Tecnologias para a Acessibilidade, resultante de cooperação com a Fundação Altice, são exemplos do esforço que será feito na área do acesso digital.

A Universidade de Coimbra assinou ontem um protocolo com a Fundação Altice que vai permitir a implementação de tecnologias com soluções para pessoas com limitações neuromotoras e com baixa visão. Daniel Freitas, da Fundação Altice, deu o exemplo de câmaras que permitem controlar o rato através do olhar, softwares para leitura de ecrã ou para ampliação de ecrã, um scanner que permite ler livros para cegos e amblíopes, transferindo o conteúdo para formato áudio ou de texto em Braille, entre outras ferramentas.

Algumas destas novas tecnologias vão, segundo o reitor Amílcar Falcão, ser implemen-

Protocolo com a Fundação Altice vai permitir implementar tecnologias que tornarão bibliotecas da UC mais acessíveis a pessoas com deficiência

Edifícios do Pólo I vão ter elevadores

O reitor da Universidade de Coimbra disse ontem que já estão identificadas as dificuldades de acesso aos edifícios do Pólo I, em zona classificada como Património Mundial da Unesco, e que uma das soluções passa por «introduzir elevadores internos, colocados discretamente, para que as pessoas [com mobilidade reduzida] possam mudar de piso». «Estamos a tentar encontrar soluções que não choquem com o património e permitam a acessibilidade», referiu, admitindo começar pela Reitoria e depois passar a outros edifícios já identificados. «Estamos a trabalhar, mas os projectos no Pólo I demoram muito mais tempo», disse, apontando a necessidade de aprovações e licenças diversas. ◀

tadas na Biblioteca Geral. O UC For All «é um programa que não é só para o dia de hoje, é para os próximos quatro anos e seguramente dará muitos frutos», declarou. «Queremos introduzir um conjunto de medidas, algumas foram aqui anunciadas e outras têm de ser preparadas, para aumentar a inclusão, a igualdade e promover a cidadania, um desígnio do nosso programa de acção», disse aos jornalistas. ◀

AAC já tem secção de desporto adaptado

BOCCIA Bernardo Alexandre Lopes tem 25 anos e pratica Boccia desde os seis. A modalidade que iniciou na APCC foi sendo relegada para segundo plano quando se tornou estudante universitário mas volta agora a assumir relevo na sua vida. O estudante de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) tomou ontem posse



Bernardo Lopes é presidente da Pró-Secção de Boccia da AAC

como presidente da Pró-Secção de Boccia da AAC, a primeira secção de desporto adaptado da Academia, e promete «dar a conhecer a modalidade» e criar «mecanismos para integrar mais pessoas com necessidades especiais» na prática desportiva. «Com vista à participação em competições nacionais e internacionais», sublinha.

«Fomentar o desenvolvimento do desporto adaptado noutras secções», da AAC, à semelhança do que já acontece com o Judo e a Natação, e lançar «um grupo informal para a criação de mais desporto adaptado, como Goalball ou o futebol em cadeira de rodas» são outros propósitos do estudante, enquadrados no grande objectivo da AAC de

proporcionar desporto universitário a todos, independentemente da aptidão.

Num «dia feliz», com «orgulho e sentido de responsabilidade», Bernardo Lopes assumiu a liderança da Pró-Secção e ainda fez uma breve demonstração da modalidade no Universitário, com a presença de Amílcar Falcão e de Daniel Azenha. A nova Pró-Secção é apoiada pela UC no âmbito do contrato-programa assinado com a AAC em Julho passado. ◀



ENTRADA LIVRE

FIM DE ANO COIMBRA 2019

FOGO DE ARTIFÍCIO
00H00

DJs DE VACACIONES
00H15 | PRAÇA DO COMÉRCIO

DJs CROMOS DA NOITE
02H00 | PRAÇA DO COMÉRCIO

REVIVAL MUSIC
00H15 | PRAÇA 8 DE MAIO

OS RED
21H00 | TERREIRO DA ERVA

PEDRO ABRUNHOSA & COMITÉ CAVIAR
00H15 | LARGO DA PORTAGEM

OS AZEITONAS
22H00 | LARGO DA PORTAGEM

#fimdeanoemcoimbra

CÂMARA MUNICIPAL COIMBRA

NATAL'19 E FIM DE ANO COIMBRA
1 DEZ A 6 JAN

4 DE DEZEMBRO DE 2019 QUARTA-FEIRA Nº 30.481 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 89 ANOS A INFORMAR 0,90 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

NOVO RESTAURANTE
"FOLHA DE OURO"

BUFFET LIVRE

abre brevemente

na Rua Marquês de Pombal,
n.º 84 CANTANHEDE
T.: 231 441 238

MORREU O PSIQUIATRA CARLOS AMARAL DIAS

Personalidade de referência na área da psicanálise, influente professor universitário, que marcou gerações de discípulos, e autor de várias obras, o ex-presidente do Instituto Superior Miguel Torga faleceu ontem, aos 74 anos [Página 11](#)



Universidade atenta a alunos com deficiência

Programa "UC For All" apresenta várias medidas para melhorar a inclusão [Página 2](#)

Seis anos de prisão por abuso sexual de menores

[Julgamento | P18](#)

Dueceira conta investir três milhões até 2020

[Celebrou 25 anos | P15](#)



S. Silvestre quer superar os 1.500 participantes

[Corrida em Coimbra | P28](#)

Ticha Penicheiro condecorada por Marcelo

[Ordem do Infante | P29](#)

Comércio deseja um novo rumo para a Praça Velha

[Reportagem | P4 e 5](#)

População de Lavos queixa-se da poluição

[Figueira da Foz | P16](#)

